



Relatório de Atividades 2019

ADPP Guiné-Bissau



Imagem na capa:

Informação:

“Naufrágio Inevitável”

Autor: Bidamacha Nhasse, 2019

Coleção privada

Bidamacha Nhasse (1997) é um jovem artista emergente, natural de Bissau (GB) onde vive e trabalha. Integrou o primeiro curso de formação artística do projecto “Promoção do desenvolvimento da Economia Criativa”, financiado pela União Europeia. Nesse contexto, a ADPP-GB apoiou, em fevereiro de 2020, uma proposta de exposição individual de Nhasse que revelou o grande talento, força expressiva e imaginário impar do pintor, com grande sucesso.

ÍNDICE

- 4** Mensagem do Diretor da ADPP Guiné-Bissau
- 5** Educação
- 10** Agricultura sustentável e segurança alimentar
- 15** Capacitação e desenvolvimento comunitário
- 20** Saúde, higiene, saneamento e prevenção de epidemias
- 25** Desenvolvimento económico e sustentabilidade
- 30** Dados financeiros
- 31** Parceiros da ADPP Guiné-Bissau em 2019
- 32** A Federação Humana People to People

MENSAGEM DO DIRETOR DA ADPP GUINÉ-BISSAU

Prezados parceiros e colaboradores

Em nome do Conselho de Administração da ADPP Guiné-Bissau, tenho o prazer de compartilhar o Relatório de Progresso dos programas operados durante o ano de 2019.

A ADPP Guiné-Bissau atua na Guiné-Bissau há 39 anos, com a missão de criar oportunidades de desenvolvimento econômico, social e cultural a longo prazo. Nossa missão é apoiar a população e as comunidades mais necessitadas, atuando principalmente nas áreas rurais de difícil acesso.

Desde 1992, isso acontece como uma organização sem fins lucrativos registrada na Guiné-Bissau com o número de Registro 691 no Ministério da Justiça.

O trabalho que está sendo desenvolvido visa contribuir para apoiar a melhoria das condições de vida das pessoas com quem trabalhamos, num sentido coordenado e abrangente, espalhando o impacto positivo de longo prazo do projeto para as comunidades vizinhas.

As intervenções da ADPP Guiné-Bissau são baseadas em uma abordagem participativa comprovada, mobilizando, envolvendo e promovendo a apropriação total do conceito e dos resultados do projeto pelas pessoas envolvidas.

A nossa missão é apoiar a população e as comunidades mais necessárias na Guiné-Bissau através de projetos de desenvolvimento econômico, social e cultural, com o objetivo de aumentar o bem-estar da população através de sua participação ativa.

Nosso país, o continente e o mundo em geral e seu povo estão vivendo um tempo em que as tradições e os “negócios como sempre” precisam mudar. Vivemos num

mundo que se move extremamente rápido. Não estamos falando de história (passado), nem de um período distante (futuro). Falamos do presente - de guerras e conflitos que dizimam populações inteiras, de fenômenos climáticos cada vez mais difíceis de prever e com consequências devastadoras, dos milhões de famílias que vivem na pobreza, de crianças que não frequentam a escola, que são bombardeadas, estupradas, escravizado, vendido.

É necessário dizer !Basta! E agir. Repensar o desenvolvimento e o rumo a tomar.

É isso que nos esforçamos para fazer em conjunto com pessoas de todas as idades e afiliações culturais nas comunidades - criar juntos as oportunidades para o futuro.

Desejamos que as páginas seguintes expressem experiência e inspiração a partir das atividades realizadas durante o ano de 2019.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuam a servir como ponto de referência geral para os programas e atividades realizados durante 2019.

Um sincero agradecimento ao povo guineense, à equipe de empregados de todos os níveis da ADPP Guiné-Bissau, aos estudantes das nossas escolas, ativistas e voluntários, nossos parceiros de financiamento e implementação, ao governo da Guiné-Bissau e outros colaboradores nacionais e internacionais, por todo o trabalho realizado e resultados alcançados.

Asger Nyrop
Presidente do Conselho de Administração



EDUCAÇÃO



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, PARA TODOS E COM IMPACTO NO FUTURO!

É preciso uma comunidade para educar uma criança". Educar é uma tarefa complexa que exige o esforço de vários atores e por isso é considerada um dos grandes pilares do desenvolvimento social e humano.

A Educação deve permitir a aquisição de conhecimentos teóricos e práticos base que nos dão uma visão do mundo em que vivemos, e deve permitir criação de atitude e capacidade para atuar consoante os desafios contemporâneos.

No entanto, uma educação de qualidade cria ferramentas reflexivas essenciais à formação de qualquer cidadão. Cidadãos informados e com capacidade crítica criam sociedades mais justas e capazes de se adaptar e responder aos problemas que enfrentam.

Os desafios que a contemporaneidade coloca à Educação são grandes e complexos. Não há Educação sem paz, estabilidade e prosperidade. E não há Educação sem professores – não os detentores do conhecimento, mas os responsáveis por cativar e despoletar a vontade e a curiosidade de aprender.

São precisos professores qualificados, motivados e capazes de compreender o papel determinante que possuem no florescimento das comunidades rurais. E se almejamos ter mais raparigas nas escolas, comecemos por ter mais professoras mulheres.



Trabalhemos para uma educação cidadã voltada para o desenvolvimento local e promotora de paz e prosperidade.

É por isso natural que os dois projetos permanentes da ADPP GB sejam na área da Educação: a Escola de Formação de Professores em Bachil, região de Cacheu e a Escola Vocacional em Bissorã, região de Oio.

PROJETOS

A escola de Formação de Professores (EPF) iniciou em 2012 com um programa de três anos, a partir do qual os jovens podem se formar professores para o Ensino Básico (1o e 2o ciclo);

O programa visa a motivando-os e desafiando-os a serem professores nas zonas rurais, onde a educação é menos acessível e por isso precisa mais professores. A formação é centrada no estudante, respeitando o seu ritmo de aprendizagem. É também muito prática e com diversos períodos de estágio nas comunidades. Em 2019, 48 escolas primárias da região de Cacheu beneficiaram das atividades formativas das diferentes turmas da EPF. Estas também beneficiaram de sensibilizações sobre Direitos Humanos através dum projeto financiado pela Embaixada dos Países Baixos em Dakar.

Até 2019, a EPF graduou 165 professores, 49 dos quais no ano a que reportamos. Sendo o programa da formação reconhecido pelo Ministério da Educação, os graduados integram os quadros do Governo da Guiné-Bissau.

Em 2019 iniciaram a formação 47 novos estudante, dos quais 49% são mulheres. Estamos assim mais perto do objetivo de paridade de género que tanto se ambiciona.

Dentro do recinto da EPF existe uma escola formação de pequena infância frequentada por 70 crianças da comunidade vizinha, onde trabalham duas professoras da comunidade e onde os estudantes da EPF dão constantemente a sua contribuição, e assim terão a possibilidade de ter pratica pedagógica contínua.

A Escola Vocacional de Bissorã oferece formação profissionalizante, que é amplamente considerada como basilar no desenvolvimento de qualquer país. Esta permite fazer o país avançar em áreas-chave e dá a possibilidade aos técnicos de encontrarem emprego ou de criarem o seu próprio negócio.

O ano de 2019 foi de grandes conquistas para um estabelecimento que funciona desde 1997. Pela primeira vez foram leccionados 13 cursos num ano letivo, perfazendo um total de 189 graduados, de um universo de 1773 graduados desde a sua fundação.

A Escola ministrou os habituais cursos de 11 meses: Agropecuária, Construção Civil, Canalização & Bombas Manuais, Comércio & Administração, Nível Básico de Eletricidade e Energia Solar e Nível Avançado de Eletricidade e Energia Solar criado em parceria com a Schneider Electric Foundation. Adicionou-se ao currículo da escola os cursos de Corte & Costura, Mecanização de Motorizadas e Bicicletas e Informática, Reparação e Manutenção de Computadores, implementados em parceria com a ONG Sol Sem Fronteiras e financiados pelo Instituto Camões, IP. No quadro do Projeto de Desenvolvimento da Cadeia de Valor de Arroz, financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento implementaram-se os cursos de curta duração de Orizicultura, Mecanização Agrícola e iniciou-se o curso de Empreendedorismo Agrícola (agronegócio) que terminará no início de 2020.

A escola conseguiu chegar a jovens das nove regiões administrativas do país e criar mais oportunidades para equilibrar o acesso à formação profissional por parte das jovens mulheres.



CASOS HISTÓRICOS

A MENINA QUE SONHAVA SER AGRICULTORA

Um dia decidi ir ao escritório da APRODEL em Bafatá pedir todos os esclarecimentos sobre a bolsa de estudo para o curso de Agropecuária. Durante a formação tivemos estágios comunitários para partilhar as nossas experiências adquiridas na escola com as comunidades à volta de Bissorã. Fizemos diferentes tipos de sensibilizações sobre temas relevantes na sociedade e não só mas também na parte das técnicas agrícolas e hortícolas.

Agora que terminei a minha formação quero constituir uma associação na minha comunidade onde vou poder trabalhar e apoiar as mulheres horticultoras com novas técnicas de cultivo. Pretendo também fazer o meu jardim hortícola para ganhar a minha renda e poder melhorar a minha vida e a dos meus familiares.

Vou lançar um apelo a todas as jovens raparigas para apostarem na formação profissional, evitando a total dependência dos familiares ou do marido.



SANHA CABI

Ao longo de dois anos de formação no Centro de Formação de Professores em Cacheu aprendi muitas coisas, relacionadas com a educação, onde destaco a aplicação de diferentes métodos de ensino e aprendizagem para ensinar alunos com dificuldades de aprendizagem, também a forma de como lecionar utilizando materiais ou recursos didáticos para facilitar a compreensão das crianças e a forma de lidar com as pessoas.

Também desencadeie várias ações de sensibilização na matéria de saúde sexual reprodutiva, produção de alimentos na horta escolar para sustentar a cantina escolar e ações de limpezas semanais para manter a minha escola de prática limpa. Fui um verdadeiro ativista comunitário.



RESULTADOS EM NÚMEROS

49

Professores do Ensino Básico Graduados

48

escolas primárias de Cacheu beneficiaram da formação na EFP

40%

de estudantes raparigas

189

jovens graduados em 13 áreas técnico profissionais



PARCEIROS

- Governo do Reino dos Países Baixos através da sua Embaixada em Dakar
- Fundação Addax & Oryx
- Governo da Guiné-Bissau
- Schneider Electric Foundation
- Sem Fronteiras e financiados pelo Instituto Camões, IP
- Banco Africano de Desenvolvimento
- HUMANA Portugal
- Humana People to People Baltic
- Fundacion Pueblo para Pueblo, Espanha





AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E SEGURANÇA ALIMENTAR



MAIS E MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA TODOS

A segurança alimentar acontece quando “todas as pessoas têm acesso físico, social e econômico permanente a alimentos suficientes, seguros e nutritivos, que possam atender às suas necessidades nutricionais e preferências pessoais para uma vida ativa e saudável” (FAO, 2002).

Globalmente, alimentos são produzidos suficientemente para a alimentação de toda a população mundial, mas a sua distribuição é desigual.

Quem detém o poder econômico determina a oferta aos mercados, as estratégias e políticas que afetam os preços.

Os alimentos são transportados milhares de quilômetros ao redor do globo e vendidos a um preço igual ou inferior ao preço no país de origem e destruindo a competitividade dos alimentos produzidos localmente no país de comercialização.

Além disso, há governança instável, os conflitos e as infraestruturas débeis, impedindo que os alimentos produzidos localmente cheguem aos mercados locais.

O desperdício de alimentos em todo o mundo contribui ainda mais para a falta de alimentos disponíveis para consumo. Isso é causado pelas técnicas utilizadas na produção e colheitas da agricultura industrializada e pelas longas viagens da produção ao mercado de consumo.

Continuando com esse padrão de produção, consumo e desperdício de alimentos, o planeta não aguentará



a pressão sobre os recursos e conflitos sociais que daí surgirão.

Há uma necessidade urgente de se adaptar a um estilo de vida e dieta mais saudáveis, com base em alimentos frescos produzidos localmente, não contaminados por produtos químicos na produção e conservação, e com isso fortalecendo a economia rural local.

Apostamos assim numa agricultura sustentável que apóie a produção de alimentos de famílias e comunidades e melhore a sua subsistência por meio do agronegócio local. Envolvermos cada vez mais mulheres, porque são elas que tradicionalmente trabalham no campo e vendem seu excedente. Eles também são os que mais cuidam do bem-estar da família.

Por uma economia verde liderada por mulheres!

PROJETOS

O projeto **“Labur e nô Balur! AgriCultura com Valor”** – Centro de Desenvolvimento Hortícola de Bachil ocorreu de Novembro de 2018 a Maio de 2019 na região de Cacheu e foi financiado pelo Governo da Austrália Programa Ajuda Direta através da Embaixada da Austrália em Lisboa.

Foi reabilitado um edifício Escola de Formação de Professores (EFP) e transformado em centro comunitário, junto ao qual se constituiu um campo hortícola modelo de 72m². O projeto apostou na formação teórica e prática de 35 mulheres e dois homens sobre horticultura, introduzindo técnicas agrícolas que aumentam a produção mas que respeitam o ambiente. As técnicas foram testadas no campo modelo e depois levadas para as 12 comunidades a que os agricultores pertenciam.

Por outro lado, o projeto formou os futuros professores da EPF em horticultura sustentável, proteção do meio ambiente e diversidade ambiental.



O projeto **de Processamento e Comercialização de Caju** financiado pela União Europeia iniciou em 2019 o processo de transformação da castanha de caju, tendo sido processado 120 toneladas de castanha cru.

Paralelamente, o projeto teve uma componente formativa muito forte para assegurar a continuidade do centro: 1) formação sobre o aproveitamento e transformação do pedúnculo do caju em sumo, bolos, compotas, carne “vegetal”, estrume ou ração para animais; 2) formação sobre o processo de crescimento e cuidados a ter na plantação, poda e limpeza dos cajueiros; 3) formação sobre controlo de doenças e pestes e o uso de pesticidas orgânicos que culminou com a certificação das plantações como “Biológicas”.

O projeto terminou em Dezembro de 2019 e o Centro de Processamento vai continuar a sua produção sob a égide da ACACB – Associação de Clube de Agricultores Comercial de Bissorã



A **Escola Vocacional de Bissorã (EVB)** em parceria com o **Projeto de Desenvolvimento da Cadeia de Valor de Arroz (PDCV)** e com o financiamento do **Banco Africano de Desenvolvimento**, constituíram no recinto da EVB um campo hortícola modelo com a dimensão de 1 ha. Este está em processo de instalação. A vedação está finalizada e o trabalho de adubação do solo iniciado.

Assim que o sistema de irrigação estiver operacional, este campo servirá para aumentar a produção e a venda de produtos hortícolas no sector de Bissorã. Será também um local de prática de novas técnicas hortícolas e um local para empreendedores iniciarem os seus negócios.



CASOS HISTÓRICOS

O meu nome é Catarina Indumba. Completei o curso de Agropecuária na Escola Vocacional de Bissorã em 2017 e ao terminar fui escolhida para estágio no Centro de Processamento de Cajú de Bissorã. Aprendi muito sobre as várias fases do processamento de caju e em 2019 consegui ser trabalhadora permanente da fábrica.

Antes a vida era um pouco dura porque sou órfã de pai e todas as despesas da família era da responsabilidade da minha mãe. Mas desde que consegui a bolsa de estudos e a oportunidade de trabalhar na fábrica, comecei a sentir diferenças na minha vida e agora já consigo apoiar a minha mãe e as minhas irmãs



RESULTADOS EM NÚMEROS

35 *mulheres e 2 homens agricultores capacitados com novas técnicas hortícolas*

12 *comunidades beneficiam de novas técnicas hortícolas*

1 *campo modelo de 72m² em Bachil*

1 *campo hortícola modelo de 1ha em Bissorã*

120 *toneladas de caju processado*

2 775 *agricultores beneficiários de 31 comunidades de Bissorã*

260 *campo modelo de 72m² em Bachil*

PARCEIROS

- Governo da Austrália através da Embaixada da Austrália em Lisboa
- Banco Africano de Desenvolvimento
- União Europeia
- HUMANA Portugal
- Fundacion Pueblo para Pueblo, Espanha
- Naturkost Ernst Weber (NEW)
- Governo da Guiné Bissau





CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



COMUNIDADES UNIDAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS!

As comunidades ou tabancas são as unidades organizacionais da Guiné-Bissau, visto que a maioria da população vive em meio rural. Nessas, estabelecem-se fortes redes de relação que são veículos preferenciais para a adoção de novos conhecimentos, praticas e comportamentos.

É no centro das comunidades que se desenvolvem os mecanismos de educação e o desenvolvimento da cultura e costumes: Formas de estar, vestir, celebrar e cozinhar passam de geração em geração, adaptando-se às exigências e desafios. A Guiné-Bissau possui uma riqueza cultural inigualável devido à existência de mais de 15 etnias que povoam este pequeno país.

No entanto, muitos são os desafios que as comunidades enfrentam, especialmente quando a fome e a pobreza assolam os seus membros mais capazes. Estes procuram soluções que tragam prosperidade: procura de emprego nas grandes cidades, emigração regular ou irregular, entram em atividades menos lícitas ou expõem-se a situações que colocam a sua vida em risco.

Comunidades unidas e resilientes são lugares seguros e têm membros que conhecem os seus direitos e são capazes de procurar soluções apropriadas para os seus problemas.

Vivemos momentos de instabilidade e nestes o foco será nas soluções e potencialidades em vez de nos problemas. O trabalho árduo e em grupo trará mais prosperidade. “Nunca antigas soluções resolveram novos problemas”.



PROJETOS

Bu Terra Ibu Lugar Seguro – Reintegração dos Migrantes Guineenses Retornados foi um projeto implementado de Agosto de 2018 a Agosto de 2019, que permitiu dar resposta à problemática da emigração irregular. Muitos jovens deixam o seu país à procura de trabalho e melhores condições de vida, mas as suas experiências mostram o contrário – as grandes dificuldades vivenciadas, colocaram as suas vidas em risco e regressam sempre com menos do que quando partiram.

O projeto foi implementado em parceria com a Organização Internacional para as Migrações (OIM) e trabalhou com três públicos-alvo: (i) com 35 migrantes retornados que se formaram na área do empreendedorismo e lançaram os seus pequenos negócios; (ii) as autoridades locais que receberam formação sobre a migração irregular e o livre movimento de pessoas no espaço da CEDEAO; (iii) e a população em geral foi sensibilizada sobre os riscos da migração irregular através de programas de rádio.



O projeto de Capacitação e Sensibilização sobre os Direitos Humanos foi implementado na região de Cacheu de Novembro de 2017 a Julho de 2019 e contou com o financiamento do Governo do Reino dos Países Baixos através da sua Embaixada em Dakar.

Foram criados 40 comités de Direitos Humanos e capacitadas quatrocentas pessoas para conduzir sessões sobre Direitos Humanos nas comunidades. Também se apostou na emissão de programas de rádio e realizaram-se eventos em escolas.

Os estudantes da Escola de Formação de Professores (EPF) foram treinados e contribuíram para a implementação dos comités nas comunidades, sendo treinados para ser agentes de desenvolvimento. Na ótica de sustentabilidade, os novos estudantes terão a tarefa de seguimento das ações e de avaliar o impacto do projeto.



O Fundo de Contrapartida de Atividades Comerciais da ADPP Guiné-Bissau destina-se a apoiar projetos de desenvolvimento promovidos pela ADPP Guiné-Bissau na região de Oio ou projetos desenvolvidos por associações locais da mesma região.

No ano de 2019 foram usados 21,541 € para apoiar 18 associações de base da região de Oio. Os fundos também foram direcionados para as famílias de Binar que viram os telhados das suas casas serem destruídos depois de ventos fortes em Junho de 2019. Foram ofertadas 2,500 folhas de zinco, 5 toneladas de roupa e 300kg de sapa-tos em segunda mão que beneficiaram as 96 famílias sinistradas. 96 famílias sinistradas.



O projeto Juventude em Ação – Cultura está a ser financiado pela União Europeia e tem como parceiros de implementação o Grupo Cultural Netos do Bandim e a Associação Ussoforal.

Desde 2016 que o objetivo é de envolver os jovens dos diversos bairros de Bissau em torno da cultura e usarem-na como fonte geradora de rendimentos e desenvolverem a economia criativa, e no mesmo tempo contribuir à promoção da Cultura como “uma alavanca-chave de reconstrução e transformação da Guiné-Bissau” (Plano estratégico e operacional 2015 – 2020 “Terra Ranka”)

Existem três centros culturais em funcionamento – Quelélé, Enterramento e Plack II – faltando a finalização em 2020 do centro cultural do Bandim. Nestes desenvolvem-se os seguintes cursos: Cozinha tradicional, dança, escultura, música, pintura, teatro, reciclagem e igualdade de género. E também diversos eventos culturais que durante 2019 atraíram 2541 participantes. Em parceria com a ONG ENGIM, 316 jovens foram treinados sobre empreendedorismo na área cultural e em 2020 serão selecionados as seis melhores ideias de negócio para serem financiadas.

Através do projeto, 30 funcionários da Universidade Amílcar Cabral foram formados na área da Gestão e Políticas Culturais para o Desenvolvimento, Criatividade e Inovação. E ainda foi terminado o mapeamento do sector cultural da Guiné Bissau.

CASOS HISTÓRICOS

PATRÍCIO PEREIRA

Estou feliz por trabalhar como Ativista dos Direitos Humanos na minha comunidade. Permitiu-me promover a questão da igualdade de género. Pessoalmente eu sabia que as mulheres e os homens têm os mesmos direitos mas os mais velhos das comunidades não sabem. Dei palestras sobre este tema para mudar as mentalidades das famílias, dos líderes comunitários e dos mais velhos.

Também consegui que um conflito entre equipas de futebol fosse levado ao Centro de Justiça de Canchungo. Outro direito que tenho lutado é o das crianças de 6 meses aos 5 anos receberem medicação gratuita nos centros de saúde.

Fiquei impressionado com a capacidade que tive de mudar mentalidades. Nunca pensei que fosse possível!



CULTURA, WILSON NHATE

Depois de ter concluído o 12o ano, fiquei parado sem ter possibilidades de prosseguir os meus estudos. Fiquei muito tempo sentado nas bancadas dos jovens e às vezes ficava realmente frustrado.

Mas um dia ouvi falar dos centros culturais da ADPP e depois de participar numa sensibilização decidi frequentar o Curso de Cozinha Tradicional. Os meus colegas gozaram comigo por ser uma especialidade tradicionalmente das mulheres.

Mas hoje, depois da formação de sete meses no Centro Cultural do Enterramento, já sou um jovem minimamente organizado e ocupado. Faço bolos por encomenda para aniversários, casamentos e batizados. A minha situação económica tem melhorado muito pela positiva e já consigo custear os meus estudos.



OIM LANDIM MANE

A pobreza que vivemos aqui na Guiné fez-me pensar em sair para a migração. O que eu passei na Líbia eu não desejo para nenhum companheiro guineense. Fui apanhado, a tentar ir para a Itália, fui mal tratado, fui preso quatro meses. Comida não tinha, água não tinha, até outro colega guineense perdeu a vida.



RESULTADOS EM NÚMEROS

35 migrantes retornados que iniciaram com sucesso os seus negócios

60 autoridades treinadas sobre migração irregular e o livre movimento de pessoas na ECOWAS

15 programas de rádio sobre os riscos da emigração irregular

40 comités de Direitos Humanos na região de Cacheu

400 pessoas capacitadas para conduzir sessões de Direitos Humanos

395 sessões de sensibilização sobre Direitos Humanos

RESULTADOS EM NÚMEROS

16,356 pessoas que participaram em sessões de sensibilização sobre Direitos Humanos

3 centros culturais operacionais

316 jovens formados em empreendedorismo na vertente cultural

751 jovens formados nas áreas de cozinha tradicional, dança, escultura, música, pintura, teatro, reciclagem e igualdade de género

21.541 € utilizados para apoiar os projetos de 18 associações da região de Oio e sinistrados de Binar.

6,860 € utilizados para reparar os telhados das casas de 96 famílias destruídos depois de fortes ventos em Binar

PARCEIROS

- Organização Internacional para as Migrações (OIM)
- Governo do Reino dos Países Baixos através da sua Embaixada em Dakar
- União Europeia
- Grupo Cultural Netos do Bandim
- Associação Ussoforal
- ENGIM
- UFF Noruega
- Humana People to People Baltic
- Fundacion Pueblo para Pueblo, Espanha
- Governo da Guiné Bissau





SAÚDE, HIGIENE, SANEAMENTO E PREVENÇÃO DE EPIDEMIAS



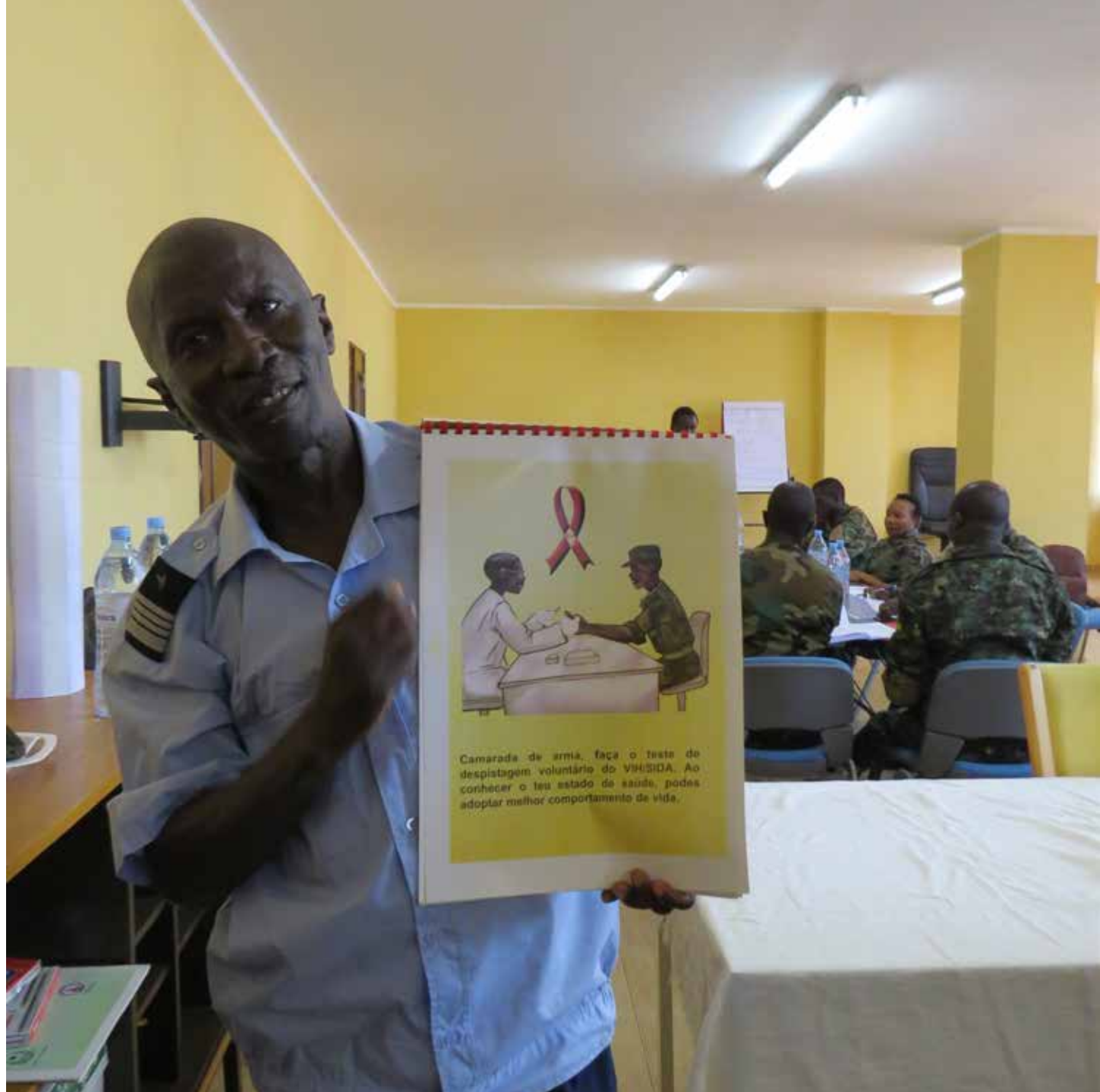
INFORMAÇÃO E SAÚDE PARA TODOS!

Atualmente, a Saúde não é apenas a ausência de doenças. Depende de uma atitude ativa dos cidadãos na promoção da mesma. Num mundo tão desigual, numa parte promove-se os hábitos de higiene básicos, o saneamento e o acesso a cuidados de saúde primários de qualidade.

Na outra promovem-se hábitos de alimentação saudáveis, vidas fisicamente ativas, redução do stress ou bons hábitos de sono.

As doenças que ainda matam muitas pessoas nos países em desenvolvimento são doenças evitáveis. “Até 2030, acabar com as epidemias da HIV/ SIDA, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis”. As soluções dependem da maior disseminação de informação de como prevenir, tratar ou parar a sua propagação. Também dependem da alocação de recursos e da melhoria das condições gerais de vida dos cidadãos.

Este ano a ADPP desenvolveu projetos de prevenção e tratamento do HIV, de saneamento e erradicação da defecação ao ar livre e sensibilização e tratamento de casos de fístula obstétrica.



PROJETOS

O projeto de **“Saneamento, Prevenção da Defecação ao Ar Livre”** teve início em Julho de 2018 e terminou em Dezembro de 2019. O projeto visou melhorar o saneamento de 40 tabancas na região de Oio e Cacheu e terminar com a defecação a céu aberto e as doenças associadas a esta prática – diarreias e doenças transmitidas através de águas contaminadas.

Através do financiamento da Federação Camponesa “KAFO” e Membros da Federação Humana People to People foram construídas 44 latrinas duplas e criados sistemas de higiene junto às mesmas. Para assegurar a sustentabilidade destas ações, o projeto teve um forte componente formativo dos membros das tabancas nas seguintes áreas: construção de latrinas, higiene, saneamento, água potável e igualdade de género.



O projeto de **“Prevenção, Tratamento e Cuidado do VIH nas Forças Armadas”** apoia as bases militares e os seus serviços de saúde na identificação, tratamento e seguimento de casos de VIH e tuberculose e conta com a parceria do Departamento da Defesa dos EUA, e implementado junto com as Forças Armadas da Guiné-Bissau, SNLS e Ministério da Saúde. Na primeira fase foi realizado um estudo sobre o conhecimento, atitudes e práticas nas áreas circundantes às bases militares.

Através de vários mobilizadores e educadores de pares treinados pelo projeto foi disseminada informação sobre a prevenção do VIH e foram mobilizadas muitas pessoas para fazerem o teste e receberem os resultados.

Na primeira fase o trabalho realizou-se na SA Bissau; no próximo ano irá alargar-se para os sectores de Mansoa, Bafata e Buba.



O projeto de **“PRO-GB Água & Saneamento - “Ianda Luz Kulagu”** financiado pela União Europeia teve início em Setembro de 2019. A sua implementação é feita em parceria com as ONG’s TESE e ASPAAB; A equipa do projeto foi constituída e teve acesso a vários momentos de formação. O ano de 2020 trará a implementação das diversas atividades.

O projeto **“Ação de Saúde”** foi implementado de Janeiro a Dezembro de 2019 nas regiões de Oio e Gabú. Foram implementadas várias atividades com vista à promoção da saúde – palestras nas escolas sobre nutrição e higiene, sensibilizações sobre o uso de latrinas, lavagem de mãos e métodos de conservação de água potável e criação de planos familiares individuais de mudança de hábitos de saúde; sobre a prevenção de doenças – limpezas em locais públicos e perto dos centros de saúde, palestras IST’s e distribuição de preservativos, formação dos trabalhadores dos centros de saúde sobre o ZIKA e a fistula obstétrica



O projeto de **Prevenção de MGF, Uso de Serviços Integrados PF/VIH/SIDA e Reforço do Sistema de Rastreamento e Registo Baseado na Comunidade de Casos de Fistula Obstétrica** foi implementado em parceria com a UNFPA nas regiões sanitárias de Oio e Gabu durante o ano de 2019.

O projeto visou aumentar o conhecimento dos habitantes destas regiões sobre o VIH, Planeamento Familiar, Casamento e Gravidez Precoce e MGF, promovendo a mudança de comportamentos e uma procura mais frequente dos serviços dos centros de saúde.

Foram utilizadas diversas estratégias para se divulgar informação: emissões radiofónicas, eventos nas comunidades, visitas a escolas e campanhas em centros de saúde. No total, estima-se que o projeto tenha atingido 143.887 pessoas e verificou-se o aumento de visitas aos centros de saúde.

Quanto à comunidade de casos de Fistula Obstétrica foram identificadas 20 mulheres. Sendo um problema ainda desconhecido, foram encontrados alguns obstáculos na identificação das mesmas, mas estas foram propostas a cirurgia e ao processo de reabilitação.

CASOS HISTÓRICOS

Wié Mandjam

Anteriormente na comunidade de Djega, sector de Farim não tínhamos conhecimento suficiente sobre como nos proteger das doenças transmitidas pela água, do lixo e da defecação ao ar livre. Percebemos que estávamos a contaminar a água e era por isso que as crianças ficavam doentes com diarreias e dores de estômago.

Com a chegada da ADPP e do KAFO, passámos a perceber as vantagens de ferver a água, de juntar a cada litro de água um filho de limão para podermos bebê-la e de cada casa ter a sua latrina.

Assumimos o compromisso de continuar com o processo de sensibilização na nossa comunidade através dos nossos ativistas e dos comités de gestão.



Sabino Correia

Chamo-me Sabino Correia e participei numa atividade de sensibilização feita pela animadora Ângela. Ela falou sobre infeções sexualmente transmitidas e VIH/SIDA e depois das suas explicações decidi começar a limitar o meu número de parceiras e de usar sempre o preservativo em relações ocasionais.

Também decidi levar a informação aprendida para os meus colegas para melhor protegermos as nossas famílias e comunidades.



Bacar Candé

Em nome da comunidade do Bairro de Hafía, agradecemos muito ao projeto por ter ajudado a descobrir muitos doentes e a ajudar a parar a propagação do vírus VIH.

Pedimos que o seguimento dos doentes continue e que as nossas comunidades reúnam esforços para consolidar o trabalho que a ADPP tem feito. Agradecemos também à animadora Victoria pelo seu trabalho.

RESULTADOS EM NÚMEROS

44 latrinas duplas nas 40 tabancas abrangidas

28 jovens capacitados na construção de latrinas

80 membros formados sobre questões de género, água potável, higiene e saneamento

141.000 pessoas atingidas pelas 705 emissões radiofónicas sobre VIH, Planeamento Familiar, Casamento e Gravidez Precoce e MGF

2.887 pessoas atingidas pelas 44 campanhas nas comunidades, 25 campanhas nas escolas e 2 campanhas em centros de saúde sobre VIH, Planeamento Familiar, Casamento e Gravidez Precoce e MGF

20 casos identificados de mulheres vítimas de fistula obstétrica

3.174 pessoas cumpriram uma lição básica de prevenção do VIH

1.638 pessoas foram testadas no VIH e receberam os seus resultados

RESULTADOS EM NÚMEROS

30 educadores de pares e 10 mobilizadores formados sobre – prevenção, teste, aconselhamento, tratamento e cuidados de HIV positivos

2,398 pessoas envolvidas em ações de limpeza em locais públicos para eliminar os locais de proliferação de mosquitos

1,608 preservativos distribuídos em momentos de sensibilização sobre HIV e outras ISTs.

1,356 crianças de 72 escolas aprenderam sobre higiene e nutrição

58,006 preservativos distribuídos em momentos de sensibilização sobre HIV e outras ISTs.

1,356 famílias criaram planos individuais de melhoria de saúde e alteraram os seus hábitos

100 voluntários formados no âmbito do projeto

PARCEIROS E ODS

- Federação Camponesa “KAFO”
- UNFPA
- US DHAPP
- GBAF
- SNLS
- Ministério da Saúde
- União Europeia
- ONG Tese
- ASPAAB
- HUMANA Portugal
- UFF Noruega
- Humana People to People Báltica
- Fundacion Pueblo para Pueblo, Espanha



ODS: 1 - 2 - 8 - 10 - 12 - 13 - 17

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SUSTENTABILIDADE



MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS!

O Plano Estratégico e Operacional 2015 – 2020 “Terra Ranka” prevê para os próximos dez anos construir um país onde “(...) a biodiversidade é protegida, através de um modelo exemplar de desenvolvimento sustentável”. A ideia de desenvolvimento económico aliado à sustentabilidade surgiu recentemente devido à evidência do impacto que as atividades económicas focadas apenas na maximização dos lucros têm no planeta em que vivemos e na quantidade de recursos existentes, na maioria não renováveis.

“Melhorar progressivamente até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se em dissociar crescimento económico da degradação ambiental (...)”. É hoje comumente aceite que o desenvolvimento económico sustentável é aquele que é capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das gerações futuras.

“Até 2030 garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com o planeta”. Existem muitas oportunidades de geração de rendimento através da reutilização de materiais já existentes, ou da utilização de recursos que até hoje foram ignorados (cascas de coco, folhas de palmeira, frutas como o pedúnculo de caju, entre outros), novas fontes de



energia ou utilização do plástico para a criação de novos produtos.

Este desenvolvimento assenta bastante na valorização dos produtos e ecossistemas locais como fonte de rendi-

mento, criação de emprego e melhoria das condições de vida para as populações. Uma aposta na qualidade dos produtos e serviços prestados tendo por base o respeito e a harmonia com o planeta.

PROJETOS

O projeto **Vestuário – projeto de angariação de fundos** visa promover a reutilização de roupas e sapatos em segunda mão, ajudando a diminuir o impacto que a indústria do “fast fashion” (moda rápida) tem sobre os recursos do planeta.

O vestuário é recolhido na Europa e enviado para a Guiné Bissau em balotes. Estes são vendidos em lojas ou a comerciantes que criam os seus pequenos negócios. Foram vendidas 640 toneladas de vestuário em 2019. As vendas permitem às populações acederem a vestuário de qualidade a preços acessíveis, apoiam os pequenos comerciantes que revendem as roupas, e os lucros são reinvestidos nos projetos sociais da ADPP GB.

Seguindo a sua missão social, o projeto doou 22 toneladas de vestuário para apoiar as vítimas de calamidades – incêndios e tempestades – e as iniciativas empreendedoras dos beneficiários do projeto Bu Terra Ibu Lugar Seguro.



Desde os anos 1980 que a ADPP Guiné-Bissau aposta nas **As Plantações de Caju em Oio** como forma de angariação de receitas para o trabalho social e porque acredita no sector agrícola como motor de desenvolvimento socioeconómico e rendimento para o país;

Consoante o Plano Estratégico e Operacional 2015 – 2020 “Terra Ranka” a valorização do sector do caju representa uma oportunidade considerável para a Guiné-Bissau, e a meta é de “...alcançar uma taxa de transformação de 30% até 2025”.

Em 2019 foram colhidos 194,474 toneladas de caju pelos 146 agricultores que arrendam parcelas nos terrenos da ADPP, pagando uma taxa, que contribua para o financiamento dos projetos sociais da ADPP. Neste ano também foram cumpridos os processos de certificação biológica das plantações e os vários agricultores foram formados sobre a importância da agricultura biológica e de como manter as plantações saudáveis sem a utilização de químicos.

Os agricultores depois da colheita fazem a sua venda individual ou vendem o caju ao Centro de Processamento de Caju de Bissorã.



Genbrug til Syd (Reciclagem para o Sul) é uma iniciativa apoiada pelo governo na Dinamarca, em que voluntários recolhem equipamentos e materiais da 2ª mão oferecidos por entidades públicas ou privados, e depois estes são enviados com suporte de custos a organizações nos países no Sul para distribuição gratuita, consoante necessidade identificada.

Durante 2019 ADPP-GB recebeu e distribuiu os seguintes equipamentos, entre outros:

- Equipamento hospitalar para hospital publico em Bissorã
- Bicicletas e outros equipamentos para a Escola Vocacional em Bissorã
- Equipamentos, incluindo material para embalagem para o Centro de Processamento de Caju em Bissorã
- Mobiliário escolar para escola Belem na região de Cacheu
- Mobiliário e equipamento desportivo para o Centro da ADPP-GB de Fomação de Professores em Cacheu
- Mobiliário para uma clinica em Gabu
- Mobiliário para uma escola primaria em Bissorã
- Mobiliário para a Sede da ADPP-GB em Bissau



CASOS HISTÓRICOS

Marcelino Iaia Simões

Chamo-me **Marcelino Iaia Simões** e sou de Buba no sul do país. Há dois anos atrás decidi começar a revender as roupas e sapatos da ADPP. Hoje em dia já consigo ajudar a resolver os problemas da minha família, ajudei a minha mãe e o meu pai.

Também já consegui concretizar alguns dos meus sonhos, comprei um terreno onde vou conseguir construir a minha casa e em breve vou casar-me. E também já consegui comprar uma mota. Tudo porque comecei a vender o vestuário da ADPP.



RESULTADOS EM NÚMEROS

15 toneladas de roupa doadas que beneficiaram
1300 pessoas/famílias

640 toneladas de vestuário em segunda mão
vendidas

25 contentores de roupa recebidos

16 ações sobre os temas: resolução de conflitos,
género, nutrição, saúde sexual e reprodutiva.

194,474 toneladas de caju colhidos

146 agricultores beneficiados de oportunidades
economicas

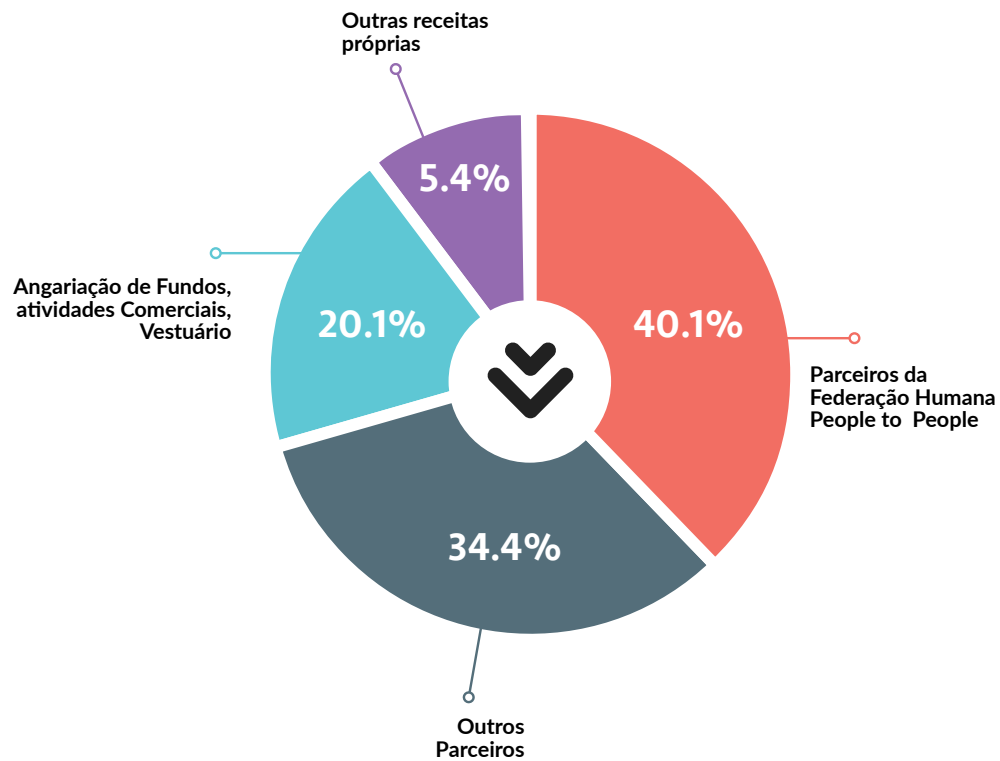
PARCEIROS

- Humana People to People Báltica
- Fundacion Pueblo para Pueblo, Espanha
- UFF Humana People to People e Genbrug til Syd (Reciclagem para o Sul) como parceiros



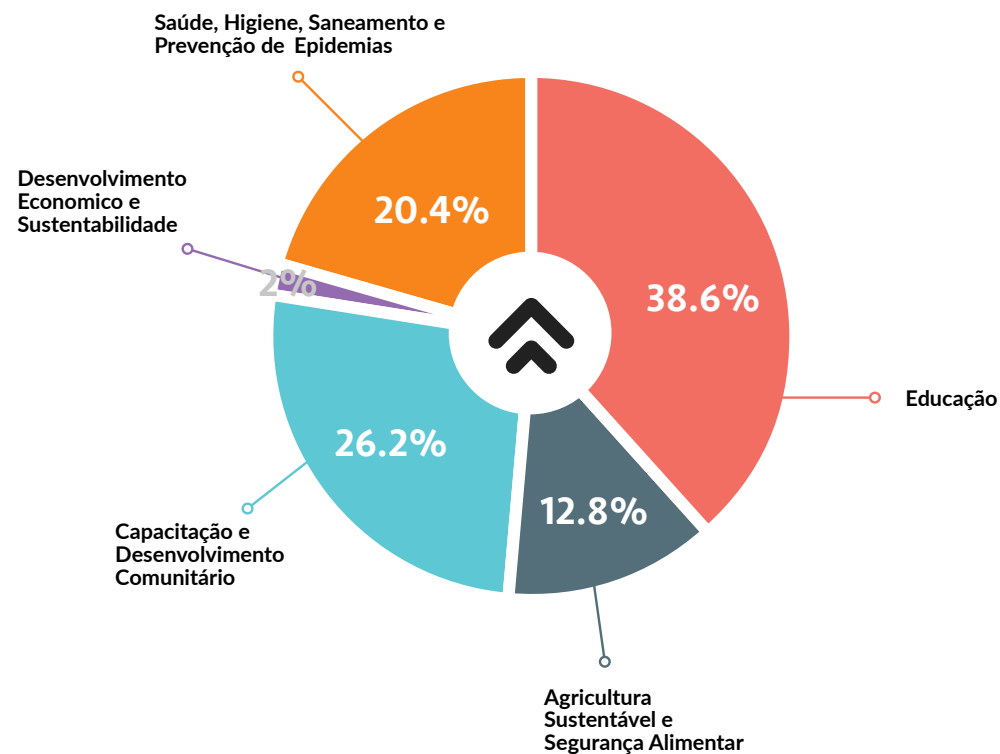
DADOS FINANCEIROS GRÁFICOS/ ILUSTRADOS

RECEITAS



Total
2.319.276

DESpesas



Total
2.319.276

PARCEIROS DA ADPP GUINÉ-BISSAU EM 2019



FUNDOS MULTILATERAIS

- União Europeia
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Organização Internacional para as Migrações (OIM) Nigéria
- Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)
- Fundo das Nações Unidas para a População, (FNUAP)
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Organização Mundial de Saúde (OMS)

PARCEIROS BILATERAIS

- Embaixada do Japão no Senegal
- Embaixada do Reino dos Países Baixos em Dakar
- Genbrug til Syd (Reciclagem para o Sul)
- Governo da Austrália /Programa de Ajuda Direta (PAD)
- Instituto Camões, I.P.
- Departamento da Defesa dos EUA, Programa de Prevenção de VIH (DHAPP)

PARCEIROS ONG'S, FUNDAÇÕES E ASSOCIAÇÕES

- Fundação Addax & Oryx
- Fundação Schneider Elétrica
- Sol sem Fronteiras
- Grupo Cultural Netos de Bandim
- Associação Ussoforal
- Federação KAFO
- TESE – Associação para o Desenvolvimento pela Tecnologia, Engenharia, Saúde e Educação
- ENGIM
- Associação de Saneamento Básico Proteção da Água e Ambiente (ASPAAB)

FEDERAÇÃO HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

- Fundación Pueblo para Pueblo (Espanha)
- Humana People to People Báltica (Lituânia)
- Humana Portugal
- U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Dinamarca) U-landshjelp fra Folk til Folk Norge (Noruega)

PARCEIROS COMERCIAIS

- Naturkost Ernst Weber, Alemanha

ACORDOS OU COLABORAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DO ESTADO GUINEENSE

- Direção Geral de Cooperação Internacional
- Direção Geral do Plano
- Ministério da Agricultura e Florestas
- Ministério da Educação Nacional e Ensino Superior
- Ministério da Saúde Pública
- Ministério da Defesa e Combatentes da Liberdade da Pátria
- Instituto Nacional de para o Desenvolvimento da Educação (INDE)
- Secretaria de Estado do Ambiente
- Secretariado do Estado das Comunidades
- Ministério da Mulher, Família e Proteção Social
- Secretariado Nacional de Luta Contra Sida (SNLS)
- Secretaria de Estado da Cultura
- Direção Geral da Cultura"

A FEDERAÇÃO HUMANA PEOPLE TO PEOPLE

A Federação Humana People to People é uma rede de associações que trabalham a longo prazo para a promoção do desenvolvimento sustentável. Os membros são associações nacionais independentes, que baseiam o seu trabalho no conhecimento cirúrgico das necessidades e potencialidades das comunidades para as quais estão ao serviço.

Com 40 anos de experiência na promoção do desenvolvimento, a Federação HPP conta com 30 associações independentes como membros que se encontram localizadas na Europa, América do Norte, África, Ásia e América do Sul.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável continuam a servir como um ponto de referência geral para o amplo espectro de atividades realizadas pela Federação HPP e seus membros.



humana.org







ADPP Guiné-Bissau | Bairro Internacional - Av. Combatentes da Liberdade da Pátria | Caixa Postal 420 Bissau, Guiné-Bissau |
Telefone: (+245) 966 955 000 / 955 650 783
adpp@adpp-gb.org | **www.adpp-gb.org**